3 1761 04412 3800

BRIEF
NK
0000765

EXPOSIÇÃO DE TAPETES DE ARRAYOLLOS

·1917·

EDIFICIO HISTORICO
DO CARMO
LISBOA

ALBERTO SOUZA

Digitized by the Internet Archive
in 2011 with funding from
University of Toronto

http://www.archive.org/details/exposiodetap00lisb

EXPOSIÇÃO

DE

Tapetes de Arraiolos

EXPOSIÇÃO

DE

Tapetes de Arraiolos

PROMOVIDA PELA REVISTA

"TERRA PORTUGUESA"

DE ACORDO COM A

Associação dos Arqueólogos Portugueses

LISBOA
IMPRENSA LIBANIO DA SILVA
Travessa do Fala-Só, 24
1917

LIBRARY
JUN
21
1979
UNIVERSITY OF TORONTO

Brief
NK
[illegible] 765

Preâmbulo

A exposição a que este Catalogo se refere, é a primeira em que o publico tem ensejo de estudar, num conjunto de cêrca de oitenta exemplares, adrede escolhidos, a industria caseira dos tapetes bordados de Arraiolos. Em sessão efectuada no comêço de 1913, propôs José Queiroz ao Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga (1) a realização de uma serie de exposições, uma das quaes tinha por objecto essas tapeçarias; mas tal proposta não teve ainda execução.

Cabe á direcção da revista de etnografia e arqueologia artistica *Terra Portuguesa* a iniciativa desta exposição. Foi o seu proprietario, D. Sebastião Pessanha, quem propôs, em sessão de 19 de Julho de 1916, á Associação dos Arqueólogos Portugueses a realização della no historico edificio do Carmo, por acôrdo entre as duas entidades, havendo essa proposta sido acolhida com entusiasmo e tendo a Associação incumbido de a pôr em pratica uma comissão composta

(1) *Diario de Noticias* de 8 de Abril de 1913.

dos socios D. José e D. Sebastião Pessanha, José Queiroz, dr. Vergilio Correia e Alberto Sousa.

E' tambem esta a primeira exposição de tapeçarias que em Portugal se efectua.

* * *

Os tapetes bordados de Arraiolos tiveram, indiscutivelmente, como origem a imitação dos tapetes persas, largamente conhecidos no país, quer pela importação de exemplares produzidos na Asia, quer pela fabricação de tapetes, certamente de caracter oriental, entre nós, — industria essa exercida pelos mouros, pelo menos desde o tempo de D. João I, sendo, porém, de crer que as oficinas de tapeceiros mahometanos existissem muito anteriormente a esse reinado e remontassem, até, ao tempo da invasão arabe. Com a expulsão dos mouros, nos fins do século XV, fecharam as oficinas mouriscas; mas os tapetes de procedencia muçulmana continuaram a ser importados dos *logares dalem*, por intermedio das nossas praças marroquinas (1).

D. Sebastião Pessanha (2) divide os tapetes de Arraiolos em tres grupos, correspondentes a outras tantas epocas.

Os tapetes da primeira epoca (segunda metade do seculo XVII), incontestavelmente os mais belos, são produto da curiosidade particular, ou do trabalho con-

(1) Vid. D. José Pessanha — *A Industria das Tapeçarias em Portugal - Contribuições para a sua historia,* in *O Ocidente,* vol. XIX. Sousa Viterbo, *Artes Industriaes e Industrias Portuguesas -- Tapeçarias,* in *O Instituto,* vol. XLIX.

(2) *Tapetes de Arraiolos,* in *Terra Portuguesa*, vol. I.

ventual alemtejano. Bordados sobre linho, e não sobre o vulgar canhamaço de estôpa, como trabalhos realizados, provavelmente, sem intuitos lucrativos, — distinguem-se pela copia rigorosa de motivos da tapeçaria persa, de mistura com uma infinidade de animaes. O ponto não segue uma só direcção e é mais pequeno (tres fios, apenas). A riqueza da policromia e a boa conservação das côres revelam processos bastante perfeitos de tinturaria. E' nos tapetes dêste periodo (extremamente raros) que aparece o lindo vermelho claro que se nota no tapete n.º 49

Correspondem á transição para a segunda epoca tapetes identicos, sob o ponto de vista ornamental, aos anteriores, mas em que a policromia é menos bela e o ponto corre sempre na mesma direcção e é do tamanho usual. O canhamaço, ou grossaria, de estôpa substitue o linho. O trabalho das bordadoras revestira já feição industrial. Procurava-se empregar produtos mais baratos, para aumentar os lucros. Devem datar do comêço do seculo XVIII esses tapetes de transição.

Vem depois o segundo periodo, iniciado, talvez, por 1720-1730, e no qual a industria, estabelecida já, sem duvida, em Arraiolos, atinge o mais elevado grau de prosperidade. Os motivos orientaes desaparecem então quasi completamente, cedendo o logar aos inspirados nas chitas estampadas da epoca e ás composições ingenuas das proprias bordadoras. Ramos de grandes folhas entrelaçadas; palmas enormes; flores repolhudas, de fórmas extravagantes, saindo de vasos *(albarradas)*; centros com laços de feição Luiz XVI; bonecas de alto penteado e cintura brevissima — recor-

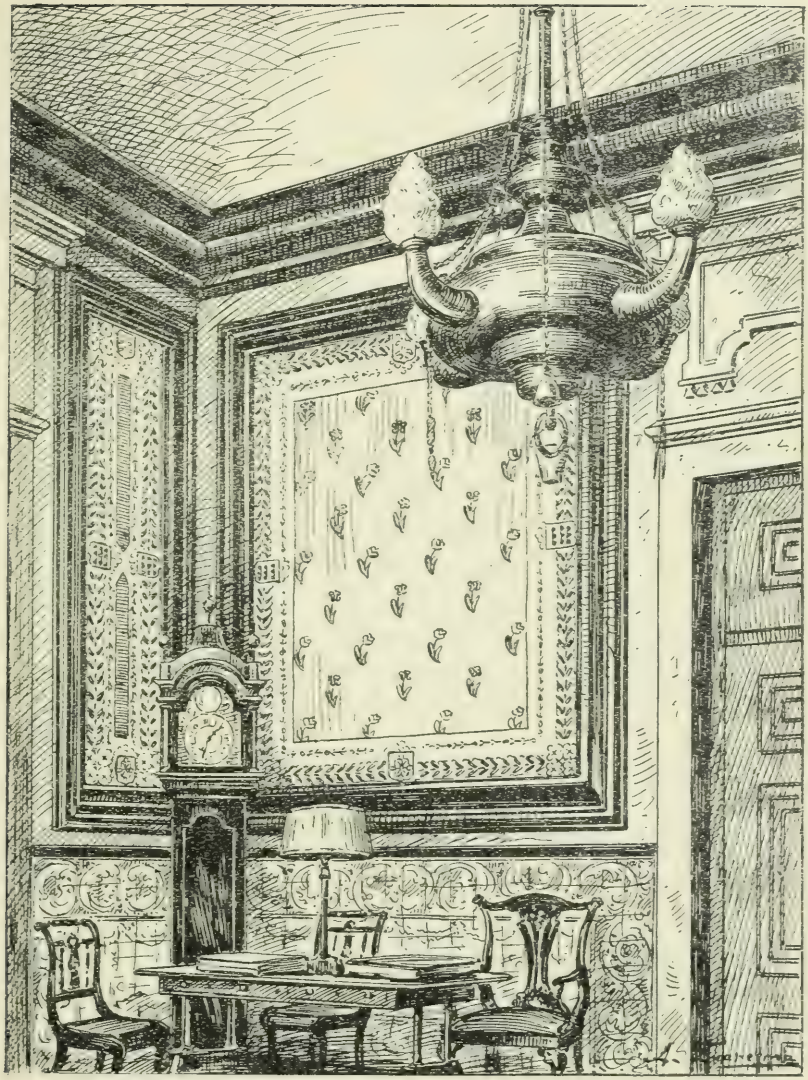
tam-se em fundo azul-escuro, verde-ferrete, ou côr de telha, realçado por uma barra. E' dêste periodo, embora de desenho acentuadamente oriental, o unico tapete bordado a seda que conhecemos e que, mercê da rara gentileza do seu possuidor, o sr. José Relvas, figura nesta exposição (n.º 61). Tem a data de 1761, sendo tambem o unico tapete datado de que temos noticia.

Após uns cincoenta anos de prosperidade, começa, nos fins do seculo XVIII, a acentuar-se a decadencia, que carateriza a terceira epoca. Nos desenhos, nada resta dos motivos persas, nem mesmo das composições pitorescas, em que a flora regional e a fauna domestica tinham larga representação : simples ramos de flores enormes, tirados já, talvez, dos debuxos de marcar, procuram animar os monotonos fundos castanhos.

Os teares manuaes, em que se teciam as grossarias, vão parando, vencidos pela industria mecanica ; os tapetes persas, disputados pelos negociantes de antiguidades, vão desaparecendo do país.

Este derradeiro periodo abrange o ultimo terço do seculo XVIII e a primeira metade do seguinte.

Quando, ha perto de vinte anos, José Queiroz, incumbido de dirigir os trabalhos de decoração do pala-



Um aspecto da sala de estar do palacete do Sr. H. Vianna

cete do sr. José Viana da Silva Carvalho, no largo do Poço Novo, em Lisboa, palacete que hoje pertence a um de seus filhos, o sr. Henrique Viana, teve a lembrança de revestir as paredes da sala de bilhar — agora sala de estar — com panos bordados em Arraiolos, a linda industria das tapeçarias havia-se extinguido na pitoresca vila do Alentejo. Das antigas bordadoras, tres representantes sómente ali encontrou, e de nenhuma se pôde valer para a realização do seu projecto, porque uma era octogenaria e as outras bordavam apenas jaezes. Não desistiu, comtudo; e, mercê da sua persistencia, conseguiu que a sr.ª D. Angelica Perdigão de Carvalho e suas irmãs tomassem conta da tarefa. Os desenhos, habilmente reproduzidos, são, em parte, copiados de tapetes antigos, e, em parte, de José Queiroz, mas inspirados nos padrões tradicionaes; as lãs, obtidas na localidade, foram tintas escrupulosamente pelas antigas receitas, já abandonadas pelo emprêgo de anilinas.

Formam esse belo e original revestimento, de que a gravura apenas dá uma palida ideia, oito panos, todos com 2,^{m}25 de altura e larguras que vão desde 2,^{m}75 até 0^{m},30.

Guarnecidos de fortes molduras de castanho, são ornamentados com hastes floridas de roseira, dispostas em diagonal sobre fundo azul, e têem uma dupla cercadura, que constitue a parte mais trabalhosa dos lindos panos.

A faixa exterior, com os cantos rosetados e interceptada por quatro pequenos escudos heraldicos, é vermelha; a interior, constituida por uma delicadissima grinalda de flores, tem o fundo amarelo claro.

Pouco depois, e tambem sob a direcção de J. Queiroz, bordaram as mesmas senhoras um amplo reposteiro para o sr. Anselmo Braamcamp Freire. Tem, sobre fundo azul, o escudo das armas do erudito possuidor e apresenta uma larga cercadura, muito graciosa, de folhagem e flores, sobre fundo amarelo.

Em fins de 1899, por iniciativa do governador civil do districto de Evora, Henrique de Sá Nogueira, foi introduzido na Casa Pia dessa cidade, instituto de que era então provedor o conde da Serra da Tourega, o ensino da tapeçaria. De Arraiolos foram para Evora dois individuos que conheciam o preparo das lãs e das tintas e, dentro em pouco, bordavam as alunas dêsse estabelecimento de beneficencia alguns tapetes, por encomenda. O falecido engenheiro Henrique Teles Massano da Silva Amorim, que sucedeu na provedoria áquelle titular, interessou-se muito por esse ramo de ensino, hoje professado na «Escola Industrial da Casa Pia de Evora», sob a direcção da sr.ª D. Angelica Monteiro Serra.

Nessa oficina, preparam-se e tingem-se as lãs pelos velhos processos e bordam-se tapetes que reproduzem fielmente exemplares antigos, para o que se tem organizado um album de padrões, a aguarela. Falta montar ali um tear manual para a tecelagem da grossaria.

Em Arraiólos, foi inaugurada em Dezembro ultimo, por iniciativa, digna do mais veemente aplauso, do sr. João Piteira Franco, uma bem orientada oficina, que ha de sem duvida contribuir poderosamente para o ressurgimento desta delicada industria alemtejana e que figura na exposição com um interessantissimo tapete

(n.º 69-A), bordado exclusivamente com lãs nas côres naturais.

Num asilo de Santarem, dirigido pela sr.ª D. Luisa Santa Marta (Andaluz), ensina-se tambem a tapeçaria de Arraiolos.

Em Lisboa e noutros pontos do país, algumas damas, entre as quaes é justo destacar as sr.as D. Maria da Ascensão Castelo-Branco de Arantes e D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha, têem-se dedicado com entusiasmo a esse gracioso lavor caseiro, já restaurando velhos tapetes, já bordando outros, — quasi sempre copiados de exemplares antigos, ou neles inspirados.

Esboça-se, pois, uma quarta epoca: — o renascimento. Paralelamente, os especimes de outros tempos são procurados com avidez pelos amadores de arte, o que tem determinado a sua valorização.

***

A rica policromia dos tapetes de Arraiolos tem como base quatro córantes: — o anil, o pau do Brasil (ou pau rainha), o lirio e o trovisco. Os processos de tingir foram compilados pelo erudito escritor Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara num volume, manuscrito, que hoje pertence á Biblioteca Publica de Evora: — *Memorias de Arraiolos*. Publicou-os D. José Pessanha, com algumas notas sobre a historia e a tecnica da interessante industria caseira arraiolense, no XI vol. do *Arqueólogo Português*.

As côres que por esses processos podem obter-se são: — azul (diversas gradações, até ao azul denominado *pombinho,* «que anda quasi por uma côr de perola»,

— esclarece a receita); encarnado (a mais dificil de obter, consumindo ás vezes uma só tintura um dia inteiro); amarello; amarello torrado; vermelho; verde; roxo; côr de pulga.

As tentativas feitas em Arraiolos, em Evora, cremos que em Santarem, e, sob a direcção de D. Sebastião Pessanha, em Lisboa, têem evidenciado a grande dificuldade de pôr em pratica esses processos. E' por isso que, contra o que seria para desejar, parte dos trabalhos modernos, sobretudo os de restauração, têem sido executados com lãs estrangeiras, cuja escala cromatica é, como se sabe, completissima. De esperar é, porém, que as oficinas de Evora e Arraiolos vençam a dificuldade e dentro em pouco possam abastecer os diferentes nucleos e as senhoras que, por mero passatempo, se dedicam a estes caracteristicos bordados, — que têem merecido as atenções de muitos escritores, como Beckford, Ramalho Ortigão, Joaquim de Vasconcelos, Fialho de Almeida, Sousa Viterbo.

***

Figuram na exposição algumas amostras de lãs nas diversas fases da sua preparação, rodas de fiar, dobadouras, e ainda objectos que, embora se não relacionem directamente com a tapeçaria, têem interesse como documentos do viver dos povos da região de alem do Tejo, impondo-se tambem alguns pelo seu carater artistico ou pitorêsco.

***

Parece que, em Espanha (porventura na Andaluzia), houve uma industria paralela. Nos tapetes consi-

derados espanhoes, o ponto, formado como o dos nossos, toma diversas direcções, o que não sucede nas tapeçarias de Arraiolos. As côres são mais vivas e menos numerosas, — seis ou sete, apenas, — com predominio do azul e do amarelo. Os motivos ornamentaes, contornados a *ponto-de-pé,* apresentam-se mais geometricos e mais complicados. Assim, numa flor, por exemplo, inscrevem-se varios pequeninos motivos, como rodelas, triangulos, folhas, etc., por sua vez contornados por aquele ponto.

Haverá acaso a industria espanhola tido a sua origem na copia de exemplares portugueses, que as relações entre conventos do Alemtejo e conventos da Andaluzia tivessem feito transpor a fronteira?... E' ponto a averiguar. Os tapetes expostos com os n.os 1 e 62 são, presumivelmente, espanhoes.

* * *

Consagremos ás tradições decorativas nacionaes, quaesquer que sejam os objectos que as documentem, uma inteligente e carinhosa atenção. Estudem-nas sobretudo os artistas. A moderna arte decorativa inglesa, sem duvida uma das mais claras e gloriosas afirmações da perseverança, do bom senso e do espirito pratico do povo britanico, é, ao mesmo tempo, uma arte moderna e uma arte arcaica; é uma arte em que o modernismo se alia ao tradicionalismo medieval.

Sigamos esse alto exemplo, aprendamos nessa persuasiva lição...

Lisboa, Edificio Histórico do Carmo, 1917.

A Comissão

Tapete de seda da colecção do Sr. José Relvas. Vide n.º 61

CATÁLOGO

Abecassis (Fortunato)

LISBOA

1 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de folhagem e de flôres estilisadas. Campo do mesmo gosto, com a ornamentação vegetal compacta e uniforme. Motivos contornados a ponto de pé.

Policromia: azul escuro (fundo do campo), verde-musgo (fundo da barra), amarelo, côr de grão, azul claro, e branco.

Tapete antigo, genero Arraiolos, de gosto acentuadamente oriental, atribuivel ao primeiro terço do seculo XVIII. Espanhol?

Comp. $4^{m},55$; larg. $2^{m},20$.

Alvellos (Dr. José d')

LISBOA

2 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de folhagem e flôres estilisadas. Campo decorado com ramagens e flôres soltas, dispostas em volta de um circulo inscrito numa moldura octogonal.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), verde garrafa (fundo da barra), verde claro, azul escuro, azul claro, côr de grão, amarelo e branco.

Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ma Sr.a D. Maria Arantes.
Comp. 2m,70 ; larg. 1m,78.

Amaral (Manuel Mira)

ARRAIÓLOS

3 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria ; composição simetrica, policroma. Barra ornada de ramagens e flôres, em corda continua. Campo decorado com quatro grandes ramos que saem de dois potes colocados um em cada cabeceira. O centro é uma oval polilobada, emoldurada de uma silva florida.
Policromia: castanho claro (fundo do campo), azul medio (fundo da barra), azul escuro, azul pombinho, três tons de verde, dois tons de amarelo, encarnado, vermelho, castanho (côr natural da lã) e branco.
Tapete moderno, feito em Arraiólos, tipo do seculo XVIII.
Comp. 3 metros; larg. 1m,40.

Arantes (D. Maria)

LISBOA

4 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria ; composição simetrica, policroma. Barra de desenho geometrico, entre duas faixas estreitas, ornadas de uma corda de motivos vegetaes. Campo semeado de losangos que incluem motivos ora geometricos, ora naturalistas, de gosto oriental, separados por oito fitas verticaes em zigue-zague, combinadas aos pares.
Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ma Expositora.
Comp. 2m,77 ; larg. 1m,75.

Barreiros (Domingos Pinto)

4-A — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica policroma. Barra exteriormente recortada e or-

nada de flores. Campo decorado com duas albarradas que assentam sobre as cabeceiras e donde saem grandes ramos que envolvem o motivo central, constituido por um rectangulo semeado de flores e ladeado de laços.
Policromia: castanho (fundo do campo), amarelo (fundo da barra), tres tons de azul, verde, rosa desbotado e branco.

Bivar (D. Antonia)

LISBOA

5 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda ondulada. Campo decorado com quatro ramos que partem dos cantos das cabeceiras do tapete. Ao centro, uma roseta assente em fundo liso, circular, ornado de flôres.
Policromia baseada na de Arraiólos.
Tapete moderno, tipo do fim do seculo XVIII, bordado pela Ex.ma Expositora.
Comp. 1m,70; larg. 1m,05.

Carmo (D. Mariana Emilia do)

ARRAIÓLOS

6 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de ramagem e flôres. Campo decorado com quatro leopardos estilisados, dispostos em volta de um centro quadrangular, recamado de flôres.
Policromia baseada na de Arraiólos.
Tapete moderno, feito em Arraiólos, do tipo do fim do seculo XVIII.
Comp. 1m,40; larg. 1m,05.
Preço — Escudos 150$.

Cartaxo (Conde do)

LISBOA

7 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda.

Campo orlado de uma grega e decorado com ramos que saem dos cantos das cabeceiras e envolvem um centro de flôres.

Policromia: encarnado (fundo do campo), amarelo (fundo da barra), quatro tons de verde, três tons de azul, côr de grão, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, restaurado, do fim do seculo XVIII.

Comp. 2,^{m}10; larg. 1 metro.

8 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grega e de flôres. Campo decorado com seis ramos, três por cabeceira, e de um centro de flôres estilisadas que ocupa toda a largura do tapete. Os intervalos são preenchidos com animaes (aves e quadrupedes).

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), verde-alface (fundo da barra), azul medio, azul pombinho, amarelo, côr de rosa, verde-garrafa e branco.

Tapete antigo, do meado do seculo XVIII, restaurado pela Exma Sr.ª Condessa do Cartaxo.

Comp. 2^{m},10; larg. 1^{m},05.

9 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda de folhagem e flôres, separada do campo por uma grega de ovulos. Campo decorado com dois largos ramos, um por cabeceira, que ladeiam o centro, constituido por uma roseta polifolia, inscrita numa moldura oitavada, guarnecida de flôres miudas e delicadas.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul pombinho (fundo da barra), dois tons de verde, azul medio, azul escuro, amarelo torrado, amarelo claro, côr de pulga, castanho (côr natural da lã) e branco.

Tapete antigo, do fim do seculo XVIII.

Comp. 2^{m},02; larg. 0 ,93.

10 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição si-

metrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda. Campo decorado com quatro ramos que saem dos cantos das cabeceiras do tapete. Ao centro, uma roseta assente em fundo oitavado e emoldurada de festões.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul pombinho (fundo da barra), azul medio, azul escuro, três tons de verde, amarelo, côr de rosa, castanho (côr natural da lã) e branco.

Tapete antigo, não restaurado, do fim do seculo XVIII.

Comp. 1m,48; larg. 0m,96.

11 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra muito estreita, ornada de uma serie de triangulos unidos. Campo cortado, de cabeceira a cabeceira, por oito fitas em zigue zague desencontrado, que deixam entre si intervalos losangulares, ocupados por flôres.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo e da barra), azul pombinho, azul escuro, dois tons de verde, amarelo e branco.

Tapete antigo, não restaurado, da primeira metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,28; larg. 1m,33.

12 — **Tapete** brodado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de flôres em grinalda. Campo decorado com quatro ramos que saem das cabeceiras e teem os pés atados por largos laços ornamentaes. Ao centro, um losango, com a mesma côr, motivos e largura da barra, envolve um outro ornato floral.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul medio (fundo da barra), três tons de verde, amarelo, castanho e branco.

Tapete antigo, não restaurado, com o tipo do fim do seculo XVIII.

Comp. 2m,04; larg. 0m,96.

13 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra estreita e ondulada. Campo semeado de losangos que incluem motivos ora geometricos, ora naturalisticos, de gosto algum tanto oriental.
Policromia: encarnado desbotado (fundo), três tons de azul, dois tons de verde, côr de grão, amarelo e branco.
Tapete antigo, não restaurado, do meado do seculo XVIII.
Comp. 2m,41; larg. 1m,20.

14 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de flôres em grinalda. Campo decorado com quatro ramos que saem de dois potes colocados a meio de cada uma das cabeceiras. O centro é uma grande roseta de oito folhas, delimitada e avivada por ramos e flôres.
Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul medio (fundo da barra), azul pombinho, azul escuro, três tons de verde, amarelo, castanho (côr natural da lã) e branco.
Tapete antigo, restaurado, do fim do seculo XVIII.
Comp. 2m,65; larg. 2m,05.

Carvalho (D. Angelica Perdigão de)

ARRAIÓLOS

15 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de um festão rectilineo, interrompido, nos cantos, por quatro rosetas. Campo decorado com quatro mólhos de flôres, dispostos simetricamente.
Policromia: côr natural da lã (fundo), encarnado desbotado, azul escuro, azul claro, três tons de verde, amarelo torrado e branco.
Tapete antigo, não restaurado, do começo do seculo XIX.
Comp. 2,m10; larg. 1 metro.

16 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica policroma. Barra ornada de uma grinalda. Campo decorado com quatro ramos que saem do meio das cabeceiras e envolvem uma roseta polilobada, emoldurada de flôres.

Policromia baseada na de Arraiólos.

Preço - Escudos 300$.

Tapete moderno, do tipo do fim do seculo XVIII, bordado pela Ex.ma Expositora.

Comp. 2m,30; larg. 1m,40.

Carvalho (D. Maria Perdigão de)

ARRAIÓLOS

17 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra larga, com a margem interna ondeada, e ornada de ramos que partem dos cantos. Campo decorado com quatro ramos, dois por cabeceira, dispostos aos lados de uma roseta polilobada, emoldurada de flôres, que ocupa toda a largura entre as margens.

Policromia baseada na de Arraiólos.

Tapete moderno, do tipo do fim do seculo XVIII, bordado pela Ex.ma Expositora.

Comp. 2m,30; larg. 1m,30.

Preço — Escudos 300$.

Chaves (Henrique da Fonseca)

LISBOA

18 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de motivos vegetaes, uniformes. Campo decorado com quatro ramos, dois por cabeceira, dispostos aos lados de uma roseta central que assenta sobre um fundo oitavado e emoldurado de flôres.

Policromia: azul medio (fundo do campo), amarelo (fundo

da barra), encarnado desbotado, côr de pulga, dois tons de verde, azul pombinho.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII, não restaurado.

Comp. 2m,06; larg. 0m,98.

19 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra estreita, ornada de pequenos triangulos. Campo com ornamentação simetrica de grandes ramos estilisados, que envolvem um centro acanhado e de outro estilo.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul escuro, azul pombinho, dois tons de amarelo, três tons de verde, côr de rosa e branco.

Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII, em parte com restauro antigo.

Comp. 2m,04; larg. 1m,02.

20 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda ondeada. Campo decorado com quatro ramos, dois por cabeceira, dispostos em volta de uma roseta assente num centro emmoldurado de flôres.

Policromia baseada na de Arraiólos.

Tapete moderno, do tipo do fim do seculo XVIII.

Comp. 2m,09; larg. 1m,47.

21 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grega. Campo decorado com quatro ramos que se projectam dos angulos na direcção de um centro ornamental, emoldurado de flôres.

Policromia baseada na de Arraiólos.

Tapete moderno. Embora conserve, pelo estilo do centro e das flôres, parentesco com um tapete de industria arraiolense, é de tipo exotico e foi, provavelmente, copiado de um tapete francês.

Comp. 2m,07; larg. 1m,65.

Coimbra (Dr. José Joaquim)

PENAFIEL

22 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra a duas côres, ornada de uma grinalda, com a margem interna recortada em bicos e estes rematando em florinhas. O campo é ocupado, em toda a largura, por um centro circular polilobado, emoldurado de flôres. Do meio das cabeceiras partem quatro ramos simetricos, dois de cada lado.

Policromia: verde escuro (fundo do campo), azul e amarelo (fundo da barra), encarnado desbotado, côr de pulga, três tons de azul, três tons de verde e branco.

Tapete antigo, do tipo do fim do seculo XVIII.

Comp. 1m,60; larg. 0m,95.

Colaço (D. Maria H. Moreira d'Almeida Magalhães)

COIMBRA

25 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada com uma grinalda. Campo ocupado por uma grande roseta central, ladeada por ramos de flores estilisadas e por quatro aves.

Tapete moderno, imitando, no estilo e na policromia, um antigo, da primeira metade do seculo XVIII, bordado pela Ex.ma Senhora D. Maria Arantes.

Comp. 1m,65; larg. 1 metro.

Correia (D. Alice)

LISBOA

24 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra estreita ornada de folhagem e flôres. Campo dividido em faixas, decoradas com motivos geometricos (losangos e triangulos).

Policromia: azul pombinho (fundo da barra), azul escuro (fundo do campo), azul medio, encarnado desbotado e verde claro.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 1m,40; larg. 0m,90.

CRUZ (D. ABIGAIL DE PAIVA)

PORTO

25 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Ponto francês. Copiado de um azulejo hispano-mourisco.

Bordado pela Ex.ma Expositora.

Comp. 1m,60; larg. 1m,60.

Preço: — Escudos 350$.

CUNHA (DR. ALFREDO DA)

LISBOA

26 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra a duas côres, ornada de uma grinalda, e com a margem recortada e rebordada de florinhas. Campo decorado com quatro ramos que saem de albarradas colocadas ao meio de cada cabeceira, e que ladeiam um centro de flôres.

Policromia: azul escuro (fundo do campo), azul medio e amarelo (fundo da barra), encarnado desbotado, côr de rosa desbotado, azul pombinho, dois tons de verde, castanho e branco.

Tapete antigo, do fim do seculo XVIII, não restaurado.

Comp. 1m,66; larg. 1 metro.

27 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma corda de folhagem. Campo decorado simetricamente com grandes ramos estilisados, entre os quaes se notam duas representações, estilisadas, da flôr de lis. Aves e flores ocupam os espaços intermedios.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul medio (fundo da barra), azul escuro, dois tons de verde, amarelo, côr de rosa desbotado e branco.

Tapete antigo, restaurado, da primeira metade do seculo XVIII.

Comp. 3m,35; larg. 1m,92.

28 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda estilsada. Campo decorado com um centro de contorno antiquado, incluindo flôres e aves. De cada cabeceira parte uma albarrada florida, entre aves (pêgas), que sustentam ramos nos bicos. Dos angulos, projectam-se, obliquamente, motivos ornamentaes de gosto desusado.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), azul pombinho, azul escuro, dois tons de verde, amarelo, côr de rosa desbotado, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, restaurado, do primeiro terço do seculo XVIII.

Comp. 2m,24; larg. 1m,18.

29 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra separada do campo por uma grega e ornada com uma grinalda. Campo decorado com quatro ramos que partem dos cantos e que envolvem um centro oval, limitado por flôres e por duas fitas que se enterlaçam nas extremidades. No interior do oval desenha-se uma boneca, que segura na mão esquerda uma flôr e á direita da qual se divisa um cãosinho.

Policromia: amarello (fundo da barra), castanho (fundo do campo), tres tons de azul, encarnado e côr de rosa desbotados, quatro tons de verde e branco. Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 1m,55; larg. 1m,00.

30 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra estreita, ornada de folhagem estilisada. Campo constituido por uma grande «cartouche», na qual se desenham quatro ovaes, com rosetas colocadas uma a cada lado, e um motivo central que figura um lago com peixes e busios. Todo o campo é semeado de flôres soltas e de borboletas.

Policromia: tres tons de verde; amarelo; dois tons de castanho; tres tons de azul; côr de rosa desbotado e branco.

Tapete antigo, do fim do seculo XVIII.

Comp. 4m,42; larg. 4m,42.

FERNANDES (LUIS)

LISBOA

31 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra larga, de motivos floraes estilisados, orlada de duas fitas ornadas de grinaldas. Campo decorado com quatro ramos, unidos dois a dois, pelos pés, com fitas em laço. O centro é constituido por uma moldura losangular que inclue uma flôr rodeada de folhagem.

Policromia baseada na de Arraiólos.

Tapete moderno, do tipo dos de Arraiólos do fim do seculo XVIII, composto e bordado pela Ex.ma Sr.a D. Maria Arantes.

Comp. 3m15; larg. 3m,02.

32 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra de folhagem e flores estilisadas. Campo decorado de folhagem, flores e animaes.

Policromia baseada na de Arraiolos.

Tapete moderno, copiado de um antigo, do meado do seculo XVIII, pela Ex.ma Sr.a D. Maria Arantes.

Comp. 1m,96; larg. 1m,05.

33 — **Tapete** antigo, bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra de motivos soltos, uniformes. Campo ocupado por duas flores de liz que partem do meio das cabeceiras e por uma grande roseta central. Todos os motivos estilisados. Os espaços intermedios aparecem preenchidos por aves, circulos, rosetas, corações e flores.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul medio, côr de rosa, dois tons de verde, amarelo, castanho e branco.

Tapete antigo, do meado do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ma Sr.a D. Maria Arantes.

Comp. 1m,90; larg. 0m,92.

Franco (José Joaquim)

ARRAIÓLOS

34 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda e separada do campo por outra grinalda, rectilinea. Campo decorado com um centro de flôres, cercado de animaes (oito galos e quatro cães). Sobre cada cabeceira assenta uma figura de mulher, de cujas mãos partem grandes ramos.

Policromia: amarelo (fundo da barra), verde escuro (fundo do campo), côr de rosa e vermelho desbotados, vermelho, rôxo, côr de laranja, dois tons de verde, tres tons de azul, côr de pulga e branco. Algumas côres, possivelmente mais modernas, foram obtidas com anilinas.

Tapete antigo, do tipo caracteristico do fim do seculo XVIII.

Comp. 1m,50; larg. 1m,05.

Franco (D. Lucrecia Ramalho)

ARRAIÓLOS

35 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda. Campo

decorado com um centro oval, oblongo, recamado de flôres, e com dois grandes ramos que partem das cabeceiras, com os pés atados por laços.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), côr de rosa desbotado, quatro tons de verde, azul escuro, amarelo, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, não restaurado, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,05; larg. 0m,90.

FREIRE (ANSELMO BRAAMCAMP)

LISBOA

56 — **Tapete** antigo, bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Campo orlado de pequenos triangulos e dividido em losangos por fitas em ziguezague desencontrado. Os espaços intermedios são preenchidos por flores.

Policromia: encarnado desbotado (fundo), dois tons de azul, amarelo, tres tons de verde, côr de rosa desbotado e branco.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII, não restaurado.

Comp. 2m,25; larg. 1m,00.

57 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de oito ramos, que saem, aos pares, de albarradas colocadas nos cantos. Campo decorado com ramos dispostos em volta de um centro oblongo, delimitado e avivado por flores.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), azul escuro, amarelo, tres tons de verde, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, não restaurado, do fim do seculo XVIII.

Comp. 2m,10; larg. 0m,90.

Garcia (Antonio Elias)

VILA VIÇOSA

38 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada com uma grinalda ondulada. Campo decorado com dois ramos que partem das cabeceiras e que ladeiam um centro oitavado, no qual está incluida uma grande roseta rodeada de folhagem.

Policromia: amarelo (fundo da barra), azul escuro (fundo do campo), encarnado e côr de rosa desbotados, tres verdes, azul medio, azul pombinho e côr de pulga.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 1^{m},98; larg. 1^{m},00.

Lino Junior (José)

LISBOA

39 — **Tapete** bordado a lã, sobre estopa fina; composição simetrica, policroma. Barra ornada de motivos uniformes, de estilo oriental. Campo decorado com tres grandes rosetas polilobadas, entrecruzadas de troncos e de folhagem estilisada e animaes. O espaço entre as rosetas e a barra é ocupado por motivos decorativos soltos, representando animaes e flores.

Policromia: amarelo (fundo da barra), azul escuro (fundo do campo), vermelho (fundo das rosetas), azul claro, côr de rosa, dois tons de verde, encarnado desbotado e branco. Ponto menor que o usual. Exemplar notavel.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVII.

Comp. 3^{m},15; larg. 1^{m},21.

40 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda. Campo decorado com quatro ramos que teem os pés atados

por laços e partem dos cantos, envolvendo uma roseta central assente sobre fundo recortado.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), quatro tons de verde, azul escuro, côr de rosa desbotado, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, do ultimo terço do seculo XVIII, não restaurado.

Comp. 2m,66; larg. 1m,41.

40-A — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria. Barra larga, de ornamentação vegetal, ladeada de duas faixas estreitas. Campo recamado de motivos geometricos e vegetaes estilisados. Composição de gosto absolutamente persa.

Policromia: encarnado desbotado (hoje amarelo sujo), dois tons de verde, amarelo, castanho (côr natural da lã) e branco.

Tapete antigo, não restaurado, da segunda metade do seculo XVII. Exemplar notavel.

Comp. 3m,07; larg. 2m,84.

Magalhães (Eurico Lima de)

PORTO

41 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. O campo é orlado de uma grega, delimitado exteriormente por uma moldura rectilinea, que faz de barra, e aparece dividido em losangos por fitas que se cruzam regularmente. Cada um dos losangos envolve uma flôr.

Policromia: encarnado desbotado (fundo), dois tons de azul, amarelo, côr de rosa desbotado, tres tons de verde e branco.

Tapete antigo, não restaurado, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,5; larg. 1m,58.

Mira (D. Joaquina Felix)

ARRAIÓLOS

42 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra recortada, ornada de uma grinalda. Campo decorado com quatro ramos que saem do meio das cabeceiras e envolvem um centro florido, ladeado por quatro laços.

Policromia: amarelo (fundo da barra), azul escuro (fundo do campo), azul medio, azul pombinho, tres tons de verde, encarnado, côr de rosa e côr de pulga.

Tapete antigo, do tipo usual do fim do seculo XVIII.

Comp. 1m,50; larg. 1m,05.

Mira (D. Maria Camara Manuel)

ARRRAIÓLOS

43 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra orlada de circulosinhos encadeados e ornada com uma grinalda. Campo decorado com quatro grandes ramos que duas bonecas, de pé sobre as cabeceiras, susteem nas mãos. O centro, ladeado de quatro laços, é delimitado e avivado por flores.

Policromia baseada na de Arraiolos.

Tapete moderno, copiado de um do fim do seculo XVIII.

Comp. 2m,60; larg. 1m,30.

Pessanha (D. José)

LISBOA

44 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda estilisada. Campo decorado com duas grandes flores de lis, degeneradas, que ladeiam um centro desprovido de cercadura, de gosto algum tanto oriental. Nos intervalos, pequeninos motivos decorativos, soltos.

Policromia: azul claro (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), azul escuro, azul medio, côr de rosa, amarelo, dois tons de verde, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ma Sr.a D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha.

Comp. 2m,05; larg. 1m,05.

45 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de triangulos cruzados, a duas côres. Campo repartido em faixas, alternadamente largas e estreitas, decoradas de losangos. Na faixa central corre uma silva de folhagem e flores.

Policromia: azul pombinho e azul escuro (barra), encarnado desbotado (fundo do campo), amarelo, côr de carne, côr de rosa, verde, castanho e branco.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ma Sr.a D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha.

Comp. 2m,00; larg. 1m,00.

46 **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra recortada, ornada de flores soltas. Campo decorado com quatro ramos que partem dos cantos das cabeceiras e envolvem um centro losangular, semelhante, na largura, colorido e composição, á barra.

Policromia: amarelo (fundo da barra e do centro), verde escuro (fundo do campo), azul escuro, azul medio, azul pombinho, dois tons de verde, côr de carne, côr de grão.

Tapete antigo, do fim do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ma Sr.a D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha.

Comp. 1m,80; larg. 0m,97.

Pessanha (D. Sebastião da Silva)

LISBOA

47 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de duas grinaldas, interrompidas nalguns pontos por flôres. Campo decorado com dois grandes ramos, colocados um de cada lado de um centro oval, emoldurado de folhagem e flôres.
Policromia: azul claro (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), dois tons de azul, três verdes, amarelo, côr de pulga, branco.
Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.
Comp. 1m,55; larg. 1m,00.

48 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Campo decorado com quatro fitas em zigue-zague, combinadas duas a duas e cujos intervalos são ocupados por flôres, e limitado por uma grega de meios ovulos unidos, que serve de barra.
Policromia: encarnado desbotado (fundo), dois tons de azul, côr de rosa, côr de carne, dois tons de verde, amarelo e branco.
Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ma Senhora D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha.
Comp. 2m,00; larg. 0m,90.

49 — **Tapete** bordado a lã, sobre linho; composição simetrica, policroma. Barra ornada de motivos uniformes, de estilo oriental. Campo decorado com duas grandes rosetas polilobadas, entrecruzadas de troncos e de folhagem estilisada, e com enorme profusão de motivos soltos, representando animaes (aves e quadrupedes) e flôres.
Policromia: amarelo (fundo da barra), azul escuro (fundo do campo), vermelho (fundo das rosetas), azul claro, côr de rosa, encarnado desbotado, dois tons de verde e branco.

Ponto menor que o usual.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVII, em via de restauro; trabalho da Ex.ma Senhora D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha.

Comp. 2m,30; larg. 1m,25.

50 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda estilisada. Campo decorado com motivos soltos, naturalisticos, e pequenas aves. O centro é constituido por um circulo que inclue flôres e está emoldurado por uma serie de festões unidos.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), amarelo, dois tons de azul, castanho (côr natural da lã) e branco.

Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,65; larg. 1m,10.

51 — **Tapete** bordado a lã, sobre «toile d'emballage»; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda de folhagem e flôres. Campo decorado com dois grandes ramos, que saem de albarradas colocadas nas cabeceiras, de um e outro lado de um centro rectangular, limitado por flôres e ladeado de laços de fita.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado (fundo do campo), quatro tons de verde, amarelo claro, amarelo torrado, dois tons de azul, côr de rosa, côr de pulga, côr de grão e branco.

Tapete moderno, do estilo da segunda metade do seculo XVIII, bordado na Escola Industrial da Casa Pia de Evora.

Comp. 1m,60; larg. 0m,80.

52 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de motivos uniformes,

de estilo oriental (persa). Campo inteiramente decorado com motivos do mesmo estilo, muito unidos e de grande diversidade de formas.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), azul claro, amarelo, verde, castanho e branco. Ponto menor que o usual; todos os motivos contornados a castanho (côr natural da lã).

Tapete antigo, do ultimo terço do seculo XVII.

Comp. 2m,30; larg. 1m,40.

55 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra a duas côres, ornada de folhagem e flôres. Campo decorado com dois ramos que saem de albarradas colocadas sobre as cabeceiras. O centro é ocupado por uma grande flôr.

Policromia: amarelo e azul medio (fundos da barra), castanho (fundo do campo); quatro tons de verde, azul pombinho, vermelho, encarnado e côr de rosa desbotados e branco.

Tapete antigo, em parte restaurado, do fim do seculo XVIII.

Comp. 2m,05; larg. 1m,00

«Povo de Arraiolos» (Empresa do)

ARRAIOLOS

55-A — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra larga, ornada de folhagem e flôres. Campo decorado com quatro ramos, que partem de uma roseta central.

Policromia: amarelo (fundo da barra), azul medio (fundo do campo), três tons de verde, encarnado e côr de rosa desbotados, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 1m,25; larg. 0m,90.

Queiroga (D. Mariana Mira)

ARRAIOLOS

54 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra de córte irregular, ornada de grandes folhas e de flôres.

Policromia: azul medio (fundo da barra), castanho (fundo do campo), amarelo, quatro tons de verde, encarnado desbotado e branco.

Tapete antigo, do fim do seculo XVIII.

Comp. 1m,10; larg. 0m,95.

55 — **Tapete** bordado a lã, sobre «toile d'emballage»; composição simetrica, policroma. Barra ornada de duas grinaldas, recortada na margem interna. Campo decorado com duas figuras de mulher, de mãos na cintura e penteados emplumados, colocadas sobre as cabeceiras. O centro é ocupado por uma ave (mocho), empoleirada.

Policromia baseada na de Arraiolos.

Tapete moderno, de gosto antiquado.

Comp. 1m,10; larg. 0m,70.

Queiroz (José)

LISBOA

56 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simétrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda de flores estilisadas. Campo decorado com duas grandes flôres de lis e oito pombas, colocadas duas de cada lado de um centro que ocupa toda a largura, de barra a barra, e que egualmente inclue flôres estilisadas.

Policromia: amarello torrado (fundo da barra), verde escuro (fundo do campo), amarello claro, côr de rosa, dois tons de azul, castanho (contornos) e branco.

Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ª Senhora D. Maria Adelaide Caminha da Silva Pessanha.

Comp. 2m,50; larg. 1m,18.

57 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria, composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda de flôres e folhagem. Campo decorado com quatro ramos, unidos, dois de cada lado, por laços de fita. O centro é constituido por uma faixa colocada em dike e egualmente ornado de flôres.

Policromia: amarello (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), tres tons de azul, tres tons de verde, côr de rosa desbotado, côr de pulga e branco.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII, restaurado pela Ex.ª Senhora D. Maria Arantes.

Comp. 2m,10; larg. 1m,00.

58 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de flôres estilisadas. Campo decorado com duas albarradas floridas, que assentam sobre as cabeceiras, e com enorme profusão de motivos soltos, naturalisticos: flôres, aves, peixes, rosetas, etc. O centro é ocupado por uma grande roseta, ladeada por quatro ramos estilisados.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), amarello, côr de rosa desbotado, azul pombinho, dois tons de verde e branco.

Tapete antigo, restaurado, da primeira metade do seculo XVIII.

Comp. 2,m00; larg. 1,m00.

59 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de motivos de estilo acentuadamente persa. Campo decorado com grande profusão de animais (numero superior a quarenta) e de flôres soltas e com duas figuras de homem, trajando á moda do fim do seculo XVII, que assentam sobre as cabeceiras. O centro é formado por uma faixa colocada em circulo e semeada de rosetas, que envolve quatro albarradas floridas. Ladeando o centro, vêem-se quatro grandes sereias, de mãos levantadas.

Policromia: azul medio (fundo da barra), amarello torrado - primitivamente encarnado? — (fundo do campo), amarello, dois tons de verde, castanho (côr natural da lã) e branco. Todos os motivos são contornados a castanho e alguns bordados a lã formada por dois fios de côres diferentes: azul e branco ou azul e amarelo.

Tapete antigo, do principio do seculo XVIII. Exemplar notavel.

Comp. 3m,00; larg. 1m,42.

RASTEIRO (JOAQUIM)

LISBOA

60 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra muito estreita, ornada de motivos soltos. Campo decorado com flôres, dispostas em volta de um pequeno centro losangular.

Policromia: encarnado desbotado (fundo do campo), azul medio (fundo da barra), amarelo, azul escuro, azul pombinho, côr de rosa desbotado, três tons de verde, côr de pulga e branco.

Tapete antigo (de resa), em forma de cruz, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 0m,95; larg. 0m,58.

RELVAS (JOSÉ)

ALPIARÇA

61 — **Tapete** bordado a seda, sobre linho; composição simetrica, policorma. Barra separada do campo por uma estreita grega e ornada de flôres estilisadas, algumas delas saindo de albarradas. Campo completamente recamado de motivos soltos, naturalisticos, dos quaes se destacam quatro rosetas, colocadas duas de cada lado do motivo central, que é egualmente uma roseta, ladeada por quatro grandes flôres de lis. Perto de uma das cabeceiras e entre a barra e o centro, lê-se a data: *Anno*

de 1761. Tem mais de sessenta animaes (aves, cães, coelhos, veados, etc).

Policromia: côr de carne (fundo da barra), côr de rosa (fundo do campo), dois tons de verde, amarello claro e torrado, vermelho, dois tons de azul, preto e branco.

E o unico exemplar que se conhece bordado a seda e datado. Não está restaurado.

Comp. 2,^{m}05; larg. 1^{m},20.

62 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição mais ou menos simetrica, policroma. Barra larga ornada de motivos vegetaes, soltos, sobre os quaes pousam aves, aos pares, e de quatro albarradas floridas que ocupam os cantos. Campo decorado com ramagens e flores que se enovelam em volta de um centro ornamental estilisado e se extendem depois até as cabeceiras. Sobre estas, ao meio, assentam, no campo, dois cravos grandes e abertos. Todos os motivos são contornados a ponto de pé.

Policromia: verde (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), dois tons de verde, dois tons de azul, dois tons de amarelo, vermelho, carmezim, rosa desbotado, côr de grão e branco.

Tapete genero Arraiólos (hespanhol?), não restaurado, do meado do seculo XVIII.

Comp. 2^{m},08; larg. 1^{m},25.

63 — **Tapete** bordado a lã, sobre estôpa; composição simetrica, policroma. Barra muito larga e de sabôr oriental, ornada de flôres estilisadas, albarradas floridas e oito cães. Junto á margem externa, correm fitas em ziguezague, com as pontas enroladas. Campo decorado com um grande centro semeado de flôres e com motivos naturalisticos, dos quaes se destacam quatro pombas, colocadas duas em cada cabeceira.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), dois tons de verde, amarello, azul escuro, azul pombinho, côr de rosa e branco.

Tapete antigo, do principio do seculo XVIII. Exemplar notavel.

Comp. 1m,82; larg. 1m, 36.

64 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policorma. Barra estreitissima, constituida por uma grega em espinha. Campo semeado de ramos soltos.

Policromia: encarnado (fundo), amarelo, dois tons de verde, dois tons de azul, cor de rosa desbotado e branco.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 2m.00; larg. 1,m00.

65 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra muito estreita, recortada exteriormente, e com a margem interna dividida em festões, na intersecção dos quaes se inserem flores. Campo decorado com quatro ramos que partem de albarradas colocadas no meio das cabeceiras e cujas nervuras centraes delimitam um grande centro oval, no interior do qual se desenha um losango emmoldurado de folhagem e flôres.

Policromia: castanho (fundo do campo), amarelo, tres tons de azul, encarnado e côr de rosa desbotados, tres tons de verde e branco.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 1m,30; larg. 1m,00.

66 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de quatro ramos atados nos cantos, por laços, e que se estendem em grinalda,

separada do campo por um renque de florinhas. Campo decorado com uma grande albarrada florida.

Policromia: amarelo (fundo da barra), castanho (fundo do campo), quatro tons de verde, encarnado e côr de rosa desbotados, tres tons de azul, branco.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 1m,40; larg. 1m,00.

67 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de grinaldas. Campo decorado com seis ramos que se projetam dos cantos e do meio das cabeceiras na direção de um centro mais ou menos circular, recamado de motivos vegetaes. Do perimetro, levemente recortado, desse centro, elevam-se flores de haste curta, semelhantes a lirios (?) Preenchem alguns dos intervalos, motivos decorativos soltos. Todos os motivos estilisados.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), dois tons de azul, dois tons de vêrde, côr de rosa desbotado e branco.

Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,66; larg. 1m,56.

68 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda de flores estilisadas. Campo decorado com dois ramos que partem das cabeceiras e que ladeiam um grande centro polilobado, ocupado por flores egualmente estilisadas e dispostas em volta de um losango. De cada lado do motivo central estão duas enormes aves com crista.

Policromia: verde (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), dois tons de azul, dois tons de amarello, dois tons de verde, côr de rosa desbotado e branco.

Tapete antigo, da primeira metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,45; larg. 1m,25.

Rodrigues (D. Edeltrudes da Camara)

LISBOA

69 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de rosetas. Campo decorado com quatro ramos estilisados, que partem das cabeceiras e ladeiam um centro mais ou menos quadrangular, onde estão dispostas, regularmente, flôres e albarradas floridas.

Policromia baseada na de Arraiolos.

Tapete moderno, bordado pela Ex.ma Expositora.

Comp. 1m,70; larg. 0m,97.

Rosado (D. Jacinta Leal)

ARRAIÓLOS

69-A — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica a três tons de castanho e branco. Barra ornada de uma grega. Campo decorado com quatro ramos de flôres que partem das cabeceiras e ladeiam um centro oblongo, delimitado por florinhas soltas.

É o primeiro tapete produzido na oficina recentemente fundada em Arraiólos pelo Ex.mo Sr. João Piteira Franco.

Sousa (Alberto)

LISBOA

70 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de folhagem e flores. Campo decorado com ramos que saem de duas albarradas colocadas sobre as cabeceiras, e com um centro oval, semeado de flôres, dispostas em volta de uma roseta.

Policromia: azul medio (fundo da barra), encarnado desbotado (fundo do campo), dois tons de azul, côr de rosa desbotado, três tons de verde e côr de pulga.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,05; larg. 0m,97.

71 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de uma grinalda. Campo decorado com quatro ramos que, saindo dos cantos, ladeiam um centro losangular, delimitado por flôres.

Policromia: amarelo (fundo da barra), azul medio (fundo do campo), encarnado e côr de rosa desbotados, azul pombinho, três tons de verde.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVIII.

Comp. 2m,10; larg. 1m,00.

Teixeira (D. Zulmira Franco)

LISBOA

72 — **Tapete** bordado a lã, sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de motivos geometricos e de albarradas floridas. Campo ocupado por um grande centro de gosto oriental, ladeado por ornatos de caracter geometrico e vegetal. Todos os motivos são estilisados.

Policromia baseada na de Arraiólos.

Tapete antigo, da segunda metade do seculo XVII, restaurado pela Ex.ma Senhora D. Maria Arantes.

Comp. 3m,46; larg. 1m,90.

Viegas (D. Beatriz Dias)

LISBOA

73 — **Tapete** bordado a lã sobre grossaria; composição simetrica, policroma. Barra ornada de festões e com a margem interna rebordada de florinhas. Campo decorado com dois ramos folhudos e regulares, que partem das cabeceiras. Ao meio, sobre um dos lados da barra, figuras sentadas, uma mulher segurando uma flôr, e um militar de alta barretina empenachada. Sobre as figuras, dois cupidinhos alados esvoaçam, segurando ramos nas mãos.

Policromia baseada na de Arraiólos.

Tapete moderno, imitado de um tapete antigo, pertencente a José Queiroz e depositado no Museu de Mafra. Bordado pela Ex.ma Expositora.

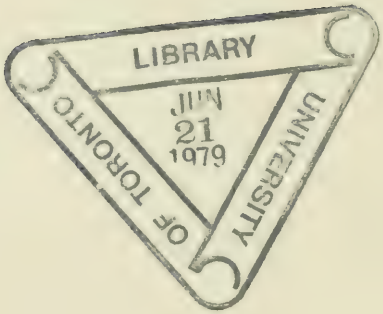
Comp. 1,60; larg. 0,92.

Preço — Escudos 300$.

As peças de mobiliario e de ceramica que figuram na Exposição e os objectos expostos como *Coisas do Alemtejo* pertencem ás Ex.mas Senhoras Viscondessa de Alemquer e D. Maria Luisa da Cunha Menezes Braamcamp Freire e aos Ex.mos Srs. Domingos Pinto Barreiros, dr. Antonio A. de Carvalho Monteiro, dr. Alfredo Bensaude, Henrique Viana, Victor Rollin Santos, D. José Pessanha, José Queiroz, dr. Vergilio Correia, D. Sebastião Pessanha e Alberto Sousa e aos antiquarios de Lisboa srs. Luis da Costa e Krus, Limitada.

*

A roda de fiar que se vê na Exposição, caracteristicamente do tipo alemtejano, pertence á oficina recentemente fundada em Arraiolos pelo Ex.mo Sr. João Piteira Franco.


LIBRARY
JUN
21
1979
UNIVERSITY
OF TORONTO

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

BRIEF

NK

0000765

UTL AT DOWNSVIEW
D RANGE BAY SHLF POS ITEM C
39 12 09 24 14 025 5